

***Honrar Cristo como a Cabeça
e Viver na Esfera Divina e Mística***

Leitura Bíblica: Ef 1:22-23; Cl 1:18; 2:19; Gl 3:14; Rm 8:9; 2Co 3:17-18

*Dia 1
&
Dia 2*

I. Precisamos honrar Cristo como a única Cabeça do Corpo, reter-O como a Cabeça (Ef 1:22-23; Cl 1:18; 2:19):

- A. Na ascensão de Cristo, Deus colocou-O como Cabeça de todo o universo; o Cabeça de todo o universo é Jesus (At 2:36; Ef 1:22-23; Fp 2:9-11).
- B. A Cabeça é uma questão de autoridade; Cristo ser a Cabeça significa que Ele tem a autoridade no Corpo (Mt 28:18):
1. Reter a Cabeça significa que somente Cristo é a Cabeça; é estar totalmente sob Sua autoridade (Ef 4:15).
 2. Honrar Cristo como a Cabeça implica repudiar todas as outras cabeças.
 3. O lugar de todos os membros é reter a Cabeça e reconhecê-Lo como a autoridade única e suprema em todas as coisas (Cl 1:18; 2:19).
 4. Cristo é a Cabeça do Corpo e a vida pode fluir livremente para nós quando Ele está no controle (Ap 22:1).
 5. O Corpo reter a Cabeça significa que o Corpo não se permite ser separado da Cabeça (Cl 2:19).
- C. O Corpo vem a existir a partir da transmissão da Cabeça, e o Corpo é um com a Cabeça na vida e na natureza divinas (Ef 1:22-23).
- D. Os membros do Corpo são ajustados e são capazes de viver a vida do Corpo por reterem a Cabeça (Ef 4:15-16; Cl 2:19):
1. Nosso relacionamento com a Cabeça determina nosso relacionamento com os demais membros; é nosso relacionamento comum com Ele que faz com que nos relacionemos uns com os outros.

Dia 3

Dia 4

2. Quando não retemos a Cabeça nossa comunhão se torna inválida; a base da nossa comunhão é retermos mutuamente a Cabeça (At 2:42; 1Jo 1:3).
 3. Não temos comunhão direta uns com os outros; tudo é por meio da Cabeça (Cl 1:18):
 - a. Formar partidos significa que alguns cristãos têm relacionamento direto entre si e estão desligados da autoridade da Cabeça; eles comunicam-se diretamente, mas sua comunicação não passou pela Cabeça.
 - b. Não devemos nos mover em relação a outro membro senão sob a direção da Cabeça.
 4. Para viver a vida do Corpo, devemos estar sob a Cabeça e tomá-La como nossa vida, principal objetivo e centro (Ef 4:15-16):
 - a. Para ter a vida do Corpo, tudo que pensamos ou fazemos tem de estar sob o controle de Cristo como a Cabeça; temos de tomá-Lo como o centro de toda nossa pessoa.
 - b. Temos de nos coordenar com todos os membros para viver uma vida que expresse a Cabeça (Rm 12:5).
- E. Precisamos sujeitar-nos uns aos outros no temor de Cristo, que é a Cabeça (Ef 5:21, 23):
1. Não sujeitar-nos uns aos outros ofende a Cristo como a Cabeça e significa que não temos temor de Cristo em Seu encabeçamento (v. 23; 1:22).
 2. Na verdade, não sujeitar-nos uns aos outros é rebelião contra a Cabeça.
 3. Somente a Cabeça é superior, e somente a Cabeça deve ser singular e diferente do Corpo; nenhum dos membros está em uma classe especial ou superior.

Dia 5

II. Precisamos viver na esfera divina e mística do Espírito consumado e do Cristo pneumático (Gl 3:14; Rm 8:9; 2Co 3:17-18):

- A. O próprio Deus Triúno é uma esfera divina e mística; os três da Trindade Divina são auto-existentes, eternos,

co-existentes e co-inerentes, e, como tais, o Pai, o Filho e o Espírito são uma esfera divina e mística (Jo 14:10-11; Mt 28:19; 2Co 13:13).

- B. A esfera divina e mística na qual devemos entrar é a esfera divina e mística do Espírito consumado e do Cristo pneumático; devemos aprender a viver nessa esfera (Fp 1:19; Rm 8:9; 2Co 13:13; Gl 3:14).
- C. Na esfera divina e mística recebemos a transmissão do Cristo ascendido e o suprimento do Seu ministério celestial (Ef 1:22; Hb 8:1-2).
- D. Na esfera divina e mística experimentamos a salvação orgânica de Deus (Rm 5:10).
- E. Na esfera divina e mística vivemos no reino de Deus como a esfera da espécie divina (Jo 3:3, 5).
- F. Na esfera divina e mística vivemos na comunhão divina; essa é a realidade de se viver no Corpo de Cristo (1Jo 1:3, 7; At 2:42; Rm 12:5).
- G. Na esfera divina e mística somos mesclados com o Deus Triúno para guardar a unidade (Jo 17:21; Ef 4:3-6):
1. A unidade genuína é o Deus Triúno (Jo 17:21):
 - a. A unidade genuína dos crentes é, na verdade, a unidade do Deus Triúno.
 - b. É somente no Deus Triúno que podemos ser aperfeiçoados na unidade (v. 23).
 2. A unidade genuína é o mesclar dos crentes com o Deus Triúno (Ef 3:15—4:6):
 - a. Para ter essa unidade, devemos estar no Deus Triúno como a esfera divina e mística.
 - b. Os crentes são um com o Deus Triúno na esfera divina e mística do Espírito consumado e do Cristo pneumático (Gl 3:14; Rm 8:9; 2Co 3:17-18).
- H. O Corpo de Cristo está na esfera divina e mística; quanto mais estivermos na realidade do Corpo de Cristo, mais estaremos na esfera divina e mística (Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13, 27; Ef 1:22-23; 4:16).
- I. Se quisermos viver na esfera divina e mística, precisamos ter uma visão dessa esfera, apreciá-la, considerar

Dia 6

seriamente a entrada nessa esfera, andar pelo Espírito e segundo o espírito, experimentar o dividir a alma do espírito e exercitar ser um com o Senhor (Jo 3:3; Ef 1:17-18; 2:18; Gl 5:16; Rm 8:4; Hb 4:12; 1Co 6:17; 2Tm 1:7).

Suprimento Matinal

At Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel 2:36 de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Fp ... Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que 2:9-11 está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Visto que Cristo ganhou o elemento humano em Sua encarnação, e cumpriu o propósito de Deus, e derrotou o inimigo de Deus em Sua crucificação, Ele está agora plenamente qualificado para ser o Cabeça do universo na administração de Deus.

Depois da crucificação de Cristo, Ele descansou por três dias. (...) Após descansar no túmulo por três dias, Cristo ressuscitou e, então, ascendeu aos céus. Em Sua ascensão Ele foi empossado no encabeçamento pleno de todo o universo. No terceiro céu Cristo foi dado à igreja para ser o Cabeça sobre todas as coisas. Cristo é também o cabeça de todo homem (1Co 11:3a). Portanto, em Sua ascensão o encabeçamento de Cristo foi plenamente estabelecido. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 71)

Leitura de Hoje

O encabeçamento de Cristo não fora plenamente estabelecido até Sua ascensão, visto que Ele precisava tornar-se um homem e ser crucificado a fim de realizar o propósito eterno de Deus e derrotar e destruir o inimigo de Deus. Essa verdade está na Bíblia, contudo se não tivermos a luz, não poderemos vê-la. Uma vez que a mentalidade humana pode apenas conhecer doutrina, precisamos da luz, visão e revelação celestiais a fim de termos uma visão da verdade. Necessitamos repetir essa verdade sempre até que nossos olhos interiores sejam abertos e a vejamos. Já que Cristo adquiriu a humanidade por meio da encarnação, e foi crucificado para cumprir o propósito eterno de Deus, e derrotar e destruir o inimigo de Deus, Ele estava qualificado tanto em elemento quanto em realização para ser o Cabeça sobre todas as

coisas. Assim, em Sua ascensão, Deus O empossou no encabeçamento universal sobre todas as coisas para a administração de Deus. Hoje, o encabeçamento de Cristo está plenamente estabelecido. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, pp. 71-72)

Cristo foi feito Senhor e Cristo por Deus (At 2:36). Assim como Deus, o Senhor era o Senhor todo o tempo (Lc 1:43; Jo 11:21; 20:28). Entrementes, em Sua encarnação Ele se tornou um homem; o Criador tornou-se uma criatura. Como homem, Ele foi feito o Senhor em Sua ascensão depois que Ele levou Sua humanidade para dentro de Deus em Sua ressurreição. Ademais, como o enviado e o ungido de Deus, Ele era o Cristo desde o tempo em que nasceu (Lc 2:11; Mt 1:16; Jo 1:41; Mt 16:16), contudo como tal Pessoa, Ele foi feito oficialmente o próprio Cristo de Deus em Sua ascensão.

Deus tornou o homem Jesus o Senhor para encabeçar e possuir todas as coisas. (...) Somente Cristo Jesus é o Senhor. Como cristãos temos a percepção profunda que Jesus é nosso Senhor. Especialmente durante tempos de tribulação ou mesmo em tempos quando algo bom nos acontece, a primeira coisa que frequentemente dizemos é: “Ó Senhor!” Quão bom é ter Jesus como Senhor! Jesus foi feito o Senhor, como o Senhor de todos (At 10:36), para possuir tudo. Se alguém não tem Jesus, esse não tem um proprietário. Jesus também foi feito o Cristo em Sua ressurreição e ascensão para levar a cabo a comissão de Deus, Seu plano e Sua economia eterna. O Senhor é o Proprietário, e Cristo é o Executor. Ele é Aquele que possui todas as coisas, e é Aquele que cumpre a comissão de Deus. (*Leadership in the New Testament*, p. 43)

Paulo, o maior apóstolo, recebia ordens diretamente de Cristo, a Cabeça, e nós, os menores membros, também recebemos ordens diretamente de Cristo, a Cabeça. Isso honra a Cabeça. O encabeçamento de Cristo não permite que haja quaisquer outras cabeças ou subcabeças. Qualquer outra cabeça é um insulto a Cristo. Portanto, na igreja não há qualquer outra cabeça a não ser Cristo. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 78)

Leitura Adicional: Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life, cap. 6; *Leadership in the New Testament*, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra.

Ef Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Cl Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia.

Que significa Cristo ser a Cabeça da Igreja e a Igreja ser o Corpo de Cristo? Significa que toda autoridade está em Cristo. Toda autoridade está Nele porque toda vida está Nele. Todo o Corpo é consumido Nele; Ele é o manancial de vida do Corpo. O Corpo não tem vida em si mesmo. “Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho” (1Jo 5:11). Mesmo depois que a vida eterna é dada a nós, ela ainda está no Seu Filho. O Filho não a deixa; Ele a retém em Si. Aquele que tem o Filho tem a vida” (v. 12). Esse versículo não diz: “Aquele que tem a vida tem a vida.” Não possuímos a vida como vida; somente possuindo o Filho é que temos vida. Um cristão recebe sua vida do Senhor. Contudo, essa vida jamais pode ser separada do Senhor. Um crente não se relaciona apenas com a vida. Por estar relacionado com essa vida, o crente está relacionado com o Filho de Deus. Essa vida nos torna membros do Corpo de Cristo. Esse relacionamento de vida descarta a possibilidade de estarmos separados da Cabeça, porque a nossa vida provém da Cabeça. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, p. 42)

Leitura de Hoje

O fluir de vida em nós depende continuamente do relacionamento com o Filho. Assim que surge uma obstrução na comunhão com Ele, a vida em nós é bloqueada. Ele é a Cabeça do Corpo, e a vida pode fluir livremente para nós apenas quando Ele tem o controle total.

A força da nossa existência vem de Cristo. É por isso que não podemos fazer nada de maneira independente. Somente o Senhor é a nossa Cabeça, e somente Ele tem a autoridade para dirigir o mover

dos membros do Corpo. Nesta era de ilegalidade e corrupção, uma palavra sobre a necessidade de submeter-se à autoridade não é bem recebida; mas se queremos entender a vida do Corpo e entrar nela, devemos conhecer a autoridade da Cabeça. Minha mão não pode fazer coisa alguma sem a direção da cabeça. A cabeça deve comandar para que os membros se mexam. Cristo é a vida e também a autoridade no Corpo. Cada movimento dos membros deve estar sob a direção da Cabeça. O fato de Cristo ser a Cabeça significa que Ele tem autoridade no Corpo. Nós não somos a cabeça, não temos autoridade. A única coisa que devemos fazer é submeter-nos à autoridade do Senhor. (...) No Corpo de Cristo, não vale a idéia ou proposta de alguém individualmente; tudo isso tem de ser jogado fora. Devemos submeter-nos apenas à autoridade da Cabeça. Devemos ouvir apenas o Seu comando e fazer o que Ele diz.

Aceitar Cristo como Cabeça implica repudiar todas as outras cabeças. Somente Cristo é a Cabeça do Corpo; ninguém mais pode sê-lo. Você não pode ser a cabeça, e nenhum membro na igreja o pode, porque só pode haver uma cabeça no Corpo; não pode haver duas. Somente Cristo é a Cabeça. Portanto, todos têm que obedecer a Cristo. (...) Se desejamos viver o Corpo de Cristo, temos de nos submeter à autoridade do Senhor Jesus. Quem não consegue submeter-se, e sempre expressa suas opiniões e propostas e insiste em ser a cabeça, nunca viu o Corpo. Uma vez que alguém percebe que é membro no Corpo, certamente terá um sentimento de submissão, pois submissão é uma lei no Corpo.

Paulo disse: “Retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus” (Cl 2:19). Como Cristo é a Cabeça do Corpo, temos de reter a Cabeça. Reter a Cabeça é reconhecer que somente Cristo é a Cabeça; é estar totalmente sob Sua autoridade. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, pp. 42-45)

Leitura Adicional: O Mistério de Cristo, cap. 6; *Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o 1:22-23 cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Cl ... Retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e 2:19 bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.

A humanidade é o centro da criação de Deus. O encabeçamento de todas as coisas em Cristo ocorre à medida que o Deus Triúno trabalha a Si mesmo no homem como o centro de Sua criação. De acordo com [Efésios] 1:22, Deus sujeitou todas as coisas debaixo dos pés do Cristo ressurreto e ascendido, e, “para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja.” A pequena palavra “à” é muito importante porque indica transmissão. Tudo o que Cristo, a Cabeça, atingiu e obteve é agora transmitido ao Seu Corpo, a igreja. Por meio dessa transmissão a igreja participa com Cristo de tudo o que Ele atingiu. A igreja participa da Sua ressurreição dentre os mortos, do fato de Ele estar assentado em Sua transcendência, da sujeição de todas as coisas sob Seus pés e do Seu encabeçamento sobre todas as coisas. À medida que o elemento de Cristo é transmitido à igreja, tudo o que Ele realizou, atingiu e obteve é transfundido nela. Por essa transmissão maravilhosa tornamo-nos o Corpo de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas. Então, como Seu Corpo, iremos tornar-nos o meio pelo qual Deus encabeçará todas as coisas em Cristo. O fator crucial aqui é a transmissão divina, a transusão de Cristo no nosso ser. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 930-931)

Leitura de Hoje

Somente podemos estar unidos aos irmãos quando retemos a Cabeça. Os membros do Corpo são encaixados e capacitados a viver a vida do Corpo retendo a Cabeça. O relacionamento com a Cabeça determina o relacionamento com os outros membros. Todas as questões a respeito do relacionamento com os irmãos só podem ser resolvidas quando nos colocamos sob a autoridade absoluta do Senhor. Se

não reconhecermos o encabeçamento de Cristo no Corpo, jamais teremos comunhão perfeita com os outros membros, porque é o relacionamento normal com Ele que nos leva a nos relacionar com os outros. (...) Além de Cristo não há como termos comunhão. Quando não retemos a Cabeça, nossa comunhão fica inválida. A base da comunhão é reter mutuamente a Cabeça. Quando todos retiverem a Cabeça, reteremos uns aos outros e o relacionamento com o Corpo será adequado.

Se retivermos a Cabeça, não podemos ter um relacionamento, sentimento ou comunhão especial com alguém individualmente ou com um grupo de pessoas. Não há lugar para preferências no Corpo. Não temos comunhão direta uns com os outros, mas tudo é por meio da Cabeça. Por exemplo: quando a mão esquerda sente dor, a mão direita imediatamente a ajuda. Isso ocorre porque ambas estão sob a direção da cabeça. O relacionamento mútuo dos membros passa primeiramente pela Cabeça. (...) Formar partido (...) significa que algum cristão tem relacionamento direto uns com os outros e estão separados da autoridade da Cabeça. Eles comunicam-se diretamente uns com os outros, mas sua comunicação não passa pela Cabeça. Eles têm um relacionamento especial entre si, mas seu relacionamento não passa pela Cabeça.

Não devemos mover-nos em relação a outro membro senão sob a direção do Senhor. Se Ele pedir que façamos algo por outro membro e este não gosta, não precisamos preocupar-nos, uma vez que todo o nosso relacionamento é com a Cabeça. Se retivermos a Cabeça, recebendo todo o direcionamento Dele e fazendo tudo como se fosse para Ele, não precisamos preocupar-nos com as conseqüências.

Na igreja, todos devem reter a Cabeça, quer seja uma questão de entendimento da verdade, de negócios ou qualquer outra questão. Cristo é a única autoridade no Corpo. O papel de todos os membros é reter a Cabeça e reconhecê-Lo como a autoridade única e suprema em todas as coisas. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, pp. 45-47)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 96; *Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 56

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef ... A cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado 4:15-16 e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

5:21 Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Viver no Corpo é viver corporativamente com os membros, sob a Cabeça (Cl 1:18). Para viver a vida do Corpo, primeiro, devemos estar sob a Cabeça e tomar a Cabeça como a vida, o objetivo principal e o centro (Ef 4:15-16). Muitas pessoas desejam ser santas, espirituais e vencedoras. Todavia, esses são seus próprios desejos. Elas não estão sob Cristo, a Cabeça. Ao invés disso, elas são sua própria cabeça. Isso as torna incapazes de viver a vida do Corpo. Para ter a vida do Corpo, o que quer que pensemos ou façamos tem de estar sob o controle de Cristo, a Cabeça; temos que tomá-Lo como o centro de todo o nosso ser. Em segundo lugar, temos de nos coordenar com todos os membros para viver uma vida que expresse a Cabeça (Rm 12:5). Temos de aprender a viver no Corpo e a nos submeter à Cabeça em todo tempo, nos interessar pelo sentimento do Corpo e viver juntos com todos os membros. Não devemos tomar nossa própria espiritualidade, santidade ou vitória como o centro. Isso nos fará particulares e individualistas e nos levará a condenar os outros e a fazer reivindicações sobre eles. Não devemos tentar guardar alguns regulamentos e nos conformarmos a outros. Antes, devemos viver no Espírito para expressar Cristo de uma maneira orgânica e coordenada. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, p. 39)

Leitura de Hoje

A constituição da igreja é conforme o fato que Cristo é a única Cabeça. Não há outro líder. Independente de quão grande seja nosso dom ou comissão do Senhor, somos todos apenas membros, não líderes. Nenhum dentre nós deve aceitar qualquer um como um líder oficial, exclusivo ou permanente. Ao realizar coisas, há a necessidade de

liderança. A Bíblia mostra que, no dia de Pentecostes, houve a necessidade de alguém se levantar para declarar o evangelho às pessoas. Pedro tomou a frente para satisfazer essa necessidade, porém ele não era um líder oficial, permanente, organizacional ou posicional. Sua liderança foi instantânea e dependeu de sua capacidade espiritual presente. Naquele momento, Pedro tinha a capacidade maior; por conseguinte ele espontaneamente tomou a frente para realizar aquele ministério. Entretanto, quando mais tarde ele se tornou fraco, outro foi levantado para cumprir o propósito de Deus. A liderança na restauração do Senhor hoje deve ser da mesma forma. (...) Ao agirmos dessa maneira, não teremos qualquer líder oficial ou permanente entre nós. Temos apenas um Líder: Cristo. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 80)

Para manter uma boa ordem agradável e bela na restauração, precisamos estar sujeitos um ao outro no temor de Cristo (Ef 5:21). Não somente os mais jovens devem estar sujeitos aos mais velhos, mas também os mais velhos devem estar sujeitos aos mais jovens (1Pe 5:5). Os presbíteros não devem ser uma classe especial na igreja. Pedro os instrui a não se assenhorearem da igreja (v. 3). Por outro lado, os santos devem respeitar os presbíteros. (...) As esposas devem respeitar os maridos, e os maridos devem também respeitar as esposas. Nossa sujeição com respeito é uma coisa mútua.

Não estar sujeitos um ao outro ofende a Cristo como a Cabeça. Na verdade, não estar sujeitos um ao outro é rebelião contra a Cabeça. Isso significa que não temos temor de Cristo em Seu encabeçamento. Paulo nos diz que precisamos estar sujeitos um ao outro no temor de Cristo, que é a Cabeça. Somente a Cabeça é superior. Somente a Cabeça deve ser única e diferente do Corpo. Nenhum dos membros, até mesmo o apóstolo Paulo, está numa classe especial ou superior. (*Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way* (3), p. 129)

Leitura Adicional: The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure, cap. 3; *Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way* (3), cap. 13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Não crês que *Eu estou no Pai e o Pai está em Mim?* **As 14:10-11** palavras que *Eu vos digo, não as falo de Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, faz as Suas obras. Crede-Me que Eu estou no Pai, e o Pai em Mim; se não, crede ao menos por causa das próprias obras.*

2Co A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, **13:13** e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

[Agora] chegamos a um pico elevado — a esfera divina e mística. Algo que é místico não é apenas espiritual, mas é também misterioso. (...) O Deus Triúno, o Pai, o Filho e o Espírito, é auto-existente, eterno e co-inerente, com os três da Trindade Divina habitando um no outro. Segundo João 14:10 e 11, o Filho está no Pai, e o Pai está no Filho. Isso indica que o Pai está corporificado no Filho e o Filho é a corporificação do Pai, formando uma esfera divina e mística, a esfera do Deus Triúno. Portanto, o próprio Deus Triúno é uma esfera divina e mística.

A esfera divina e mística na qual podemos entrar hoje, na verdade não é simplesmente a esfera divina e mística do Deus Triúno, mas a esfera divina e mística do Espírito consumado e do Cristo pneumático. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 36)

Leitura de Hoje

Temos visto que o Espírito foi consumado e que Cristo se tornou o Espírito que dá vida, o Cristo pneumático. Assim, agora podemos falar da esfera divina e mística desse Espírito consumado e desse Cristo pneumático. Que esfera maravilhosa é essa!

Os três da Trindade Divina são auto-existentes, eternos e co-inerentes, e da mesma forma o Pai, o Filho e o Espírito estão numa esfera divina e mística. (...) Deus quer que estejamos Nele. Se Ele fosse meramente o Deus Triúno sem a humanidade, morte e ressurreição de Cristo, e pudéssemos entrar Nele, encontraríamos o Pai, o Filho e o Espírito, porém nada de humanidade, morte e ressurreição. Entretanto, quando entramos na esfera divina e mística do Espírito

consumado e do Cristo pneumático, não temos somente a divindade, mas também a humanidade de Cristo, Sua morte como sua eficácia, e Sua ressurreição com seu poder repelente. Tudo está aqui nessa esfera maravilhosa.

Embora eu tenha nascido na China e me tornado um cidadão norte-americano naturalizado, posso testificar que não tenho o sentimento de ser chinês ou norte-americano. Minha esfera não é a China ou a América do Norte: minha esfera é o (...) Deus Triúno. Estou aqui com o Pai, com o Filho, que foi crucificado e ressuscitado, e com o Espírito consumado. Visto que estou em tal Deus Triúno, tenho tudo de que necessito. Se necessito de crucificação, descubro que, nessa esfera, já fui crucificado. Se necessito de ressurreição, nessa esfera já fui ressuscitado. Louvado seja o Senhor por tal esfera divina e mística!

Em João 14:20, o Senhor Jesus falou de “naquele dia.” “Naquele dia” foi o dia de Sua ressurreição (20:19), o dia no qual Ele se tornou o Cristo pneumatizado, o Cristo pneumático.

Leiamos todo o versículo 20: “Naquele dia, vós conhecereis que *Eu estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.*” Isso se refere à esfera divina e mística onde não somente o Pai, o Filho e o Espírito estão, mas também onde os crentes estão. Louvado seja o Senhor que, como crentes em Cristo, estamos agora na esfera divina, mística do Espírito consumado e do Cristo pneumático!

Todos nós precisamos entrar na esfera divina e mística, não do Deus Triúno, mas do Espírito consumado e do Cristo pneumático (Fp 1:19; Rm 8:9; 2Co 3:17-18).

O Senhor Jesus disse que quando o Espírito da realidade viesse, Ele guiaria os discípulos, que estariam então no Espírito da ressurreição de Cristo, em toda a realidade a respeito da economia de Deus para o Corpo de Cristo, que é o Cristo pneumático e o Espírito consumado. (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 40, 44-45)

Leitura Adicional: The Divine and Mystical Realm, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em 17:21 Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste.

Ef A fim de poderdes compreender, com todos os santos, 3:18-19 qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Tudo que o Pai tem está na posse do Filho, corporificado no Filho. (...) Tudo que o Filho possui é recebido pelo Espírito, feito real pelo Espírito que se tornou o Espírito que dá vida, na ressurreição de Cristo para a percepção do Cristo pneumático. (...) O Espírito recebe tudo que Cristo tem e declara aos discípulos (que estavam, então, na realidade da ressurreição de Cristo e na esfera divina e mística do Cristo pneumático) para a produção das assembléias, que resultam no Corpo de Cristo que consuma a Nova Jerusalém para expressar o Cristo todo-inclusivo para Sua glorificação na eternidade (Jo 16:14-15). (...) Essa é a transição divina para a economia eterna da Trindade Divina. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 46)

Leitura de Hoje

Todos os crentes devem estar nessa esfera divina e mística do Espírito consumado para serem mesclados com o Deus Triúno para manter a unidade.

Todos os crentes devem habitar no Filho para que o Filho habite neles a fim de que eles produzam muitos frutos para a glorificação (expressão) do Pai (15:4-5, 8). No capítulo catorze, o Senhor preparou os lugares, as habitações. No capítulo quinze, precisamos habitar Nele como nossa habitação para que Ele habite em nós como Sua habitação.

Todos os crentes devem ser um, da mesma forma que o Pai está no Filho e o Filho está no Pai, para que eles também estejam tanto no Pai como no Filho. O Filho está nos crentes e o Pai está no Filho, para que os crentes sejam aperfeiçoados em um (17:21, 23). Nossa unidade deve ser a mesma que a unidade entre os três do Deus Triúno. Na

verdade, a unidade dos crentes é a unidade do Deus Triúno. É no Deus Triúno que podemos ser aperfeiçoados para sermos um. A verdadeira unidade, portanto, está no Deus Triúno.

Em João 14—16 o Senhor Jesus apresentou uma mensagem a Seus discípulos, e, então, em João 17 Ele orou ao Pai. Em Sua oração conclusiva Ele revelou que nossa unidade deve estar no Deus Triúno, com o Cristo pneumático e o Espírito consumado. Essa unidade, que é a unidade genuína, é o mesclar dos crentes com o Deus Triúno. Para ter tal unidade, os crentes devem estar no Deus Triúno como uma esfera divina e mística. Aqui, o Pai está no Filho, o Filho está nos crentes, e os crentes estão no Filho, que está no Pai. Isso significa que os crentes são um com o Deus Triúno na esfera divina e mística do Cristo pneumático e do Espírito consumado.

O ministério celestial de Cristo é levado a cabo nessa esfera mística, e a salvação orgânica de Deus é realizada na prática nessa esfera. Se não estamos nessa esfera, não podemos participar do ministério celestial de Cristo ou desfrutar da salvação orgânica de Deus.

Os crentes devem considerar a grandeza da entrada nessa esfera, percebendo que sem Cristo tornar-se o Espírito que dá vida, sem Cristo ser o Cristo pneumático, sem Cristo ser o Senhor Espírito, e sem Cristo ser o Cristo em ressurreição e não somente na carne, não há absolutamente qualquer maneira de os crentes participarem, experimentarem e desfrutarem a seção orgânica da salvação completa de Deus em Cristo.

O que a restauração será depende daquilo que [os cooperadores e presbíteros] serão. (...) [Esta era] é uma era de ignorância, um tempo em que os cristãos estão sendo cegados e retidos pela teologia tradicional. Por isso, tenho o encargo de dizer que vocês precisam entrar numa esfera, num campo, num reino, que é muito mais elevado que a esfera na qual vocês estão agora. Essa esfera mais elevada é a esfera mística do ministério celestial de Cristo. (*The Divine and Mystical Realm*, pp. 46-48, 24-25)

Leitura Adicional: The Divine and Mystical Realm, cap. 3; *The Breaking of the Outer Man and the Release of the Spirit*, pp. 83-92

Iluminação e inspiração: _____

